



GOL Anuncia Receita Líquida de R\$625 milhões e LPA de R\$0,66 no 4T04

*Lucro Líquido Anual Recorde em 2004
Aumento de 119%; Projeções Aumentadas*

São Paulo, 8 de março de 2005 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a empresa aérea de baixo custo e baixa tarifa do Brasil, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2004 (4T04). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto se indicado em contrário, são apresentadas em US GAAP e em Reais (R\$), e as comparações se referem ao quarto trimestre de 2003 (4T03). Adicionalmente, as demonstrações financeiras com os resultados em Legislação Societária (BR GAAP) estão disponíveis no final deste documento.

DESTAQUES OPERACIONAIS & FINANCEIROS

- O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 123,9 milhões (US\$ 46,7 milhões), representando lucro de R\$ 0,66 por ação (US\$ 0,47 por ADS) e um crescimento de 93,3%.
- O lucro por ação para o ano 2004 foi de R\$2,14 (US\$1,46 por ADS). Excluindo as despesas extraordinárias de R\$0,10 no 3T04 (relacionadas com variação cambial sobre ativos denominados em dólar e perdas em contratos de hedge sobre os recursos em dólar obtidos do IPO), o lucro por ação (LPA) para o ano de 2004 seria R\$2,24 (US\$1,53 por ADS), acima das estimativas do mercado, de acordo com o First Call. O lucro líquido em 2004 registrou um recorde de R\$ 384,7 milhões (US\$132,0 milhões), representando um crescimento anual de 119,3%, sobre receitas de R\$ 2 bilhões e uma margem operacional de 29,4%.
- O EBITDAR cresceu 49,5% atingindo R\$ 241,8 milhões, com margem de 38,7% (comparada a 41,9% no 3T04). Caixa e disponibilidades somaram R\$ 849,1 milhões. O índice de endividamento total (incluindo os pagamentos mínimos de leasing não contabilizados) sobre a capitalização total foi de 43,3%.
- O RPK teve um crescimento de 31,8%, passando de 1.340 milhões no 4T03 para 1.766 milhões no 4T04. O ASK registrou um aumento de 20,1%, de 2.006 milhões no 4T03 para 2.409 milhões no 4T04. A taxa de ocupação média cresceu 6,7 pontos percentuais para 73,3%. Os yields médios aumentaram 13,5% para 33,4 centavos de Real e o RASK cresceu 24,5% para 25,9 centavos de Real. A receita líquida totalizou R\$ 625,0 milhões, representando um crescimento de 49,5%. A GOL fechou 2004 com aproximadamente um quarto de participação no mercado brasileiro regular de transporte aéreo.
- Completamos em média 98% de nossos vôos agendados com um índice de pontualidade de 96%, durante o trimestre. As reclamações de passageiros e bagagens perdidas ficaram em média 2,9 e 2,4, respectivamente, por 1.000 passageiros. Vendas através do website representaram 79% das vendas totais durante o trimestre.
- Dentro do programa de participação nos resultados, foram provisionados R\$27,2 milhões (R\$1,1 centavo por ASK) no 4T04. Todos os empregados receberão quatro salários mensais, referentes ao lucro no ano de 2004 e ao cumprimento de metas pré-estabelecidas.



- A Administração propôs para deliberação na Assembléia Geral de Acionistas, em 11 de abril de 2005, dividendos no valor total de R\$60,7 milhões (R\$0,32 por ação e US\$0,24 por ADS), representando 25% do lucro líquido ajustado em BR GAAP. O pagamento será feito em 20 de abril de 2005.
- Durante o 4T04, a GOL aumentou a sua frota para 27 aeronaves. Em janeiro, a GOL assinou novos arrendamentos operacionais para seis aeronaves, modelo 737 NG, as quais deverão ser entregues durante o primeiro semestre de 2005. No 1T05, a GOL confirmou o exercício de nove novas opções de compra para o 737-800 Next Generation, aumentando o número de pedidos firmes para um total de 26 aeronaves, a serem entregues entre 2006 e 2009. A GOL também aumentou o número de seus pedidos totais junto à Boeing em 20 opções de compra, totalizando 63 aeronaves.
- Durante o 4T04, a GOL inaugurou sete novos destinos: Foz do Iguaçu (PR), Caxias do Sul (RS), Uberlândia (MG), Joinville (SC), Teresina (PI), Aracaju (SE) e Buenos Aires (Argentina). Durante o 1T05, vôos regulares estão sendo acrescidos para dois novos destinos: João Pessoa (PB) e Petrolina (PE). Além disso, a GOL foi autorizada pela CERNAI (Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional) a operar vôos regulares para Santa Cruz de La Sierra (Bolívia), e atualmente está tomando as medidas necessárias para iniciar as operações durante o primeiro semestre de 2005.
- Como parte dos esforços da GOL em atender à crescente demanda e melhorar a satisfação dos passageiros, em dezembro de 2004 os serviços de ponte aérea São Paulo – Rio de Janeiro da Companhia foram ampliados com a oferta adicional de dez vôos diários.
- Em janeiro, a GOL assinou, juntamente com o Estado de Minas Gerais, uma carta de intenções para construir um centro de manutenção com tecnologia de ponta no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, situado na cidade de Confins (Estado de Minas Gerais). A instalação deverá estar operacionalizada até o primeiro semestre de 2006 e permitirá reduções de custo anuais de US\$2 milhões para a GOL.
- Em 2004 a GOL nomeou mais um conselheiro independente para seu Conselho de Administração. Luiz Kaufmann terá mandato de 1 ano e também atuará na qualidade de especialista financeiro no Comitê de Auditoria totalmente independente da Companhia e composto por três membros, em conformidade com as exigências das seções 301 e 407 da Lei Sarbanes-Oxley de 2002 dos EUA.
- Em fevereiro de 2005, a GOL recebeu o prêmio “Latin Finance’s Best Equity Deal of The Year” em 2004 (Melhor Operação Acionária do Ano), reconhecendo a Oferta Pública Inicial da GOL, que levantou US\$281 milhões.



Destaques Financeiros & Operacionais (US GAAP)	4T04	4T03	% Var.
RPKs (milhões)	1.766	1.340	+31,8%
ASKs (milhões)	2.409	2.006	+20,1%
Taxa de Ocupação (load factor)	73,3%	66,6%	+6,7 p.p.
Receita por passageiro por ASK (R\$ centavos)	24,5	19,6	+24,4%
Receita operacional por ASK (R\$ centavos) (RASK)	25,9	20,8	+24,5%
Custo operacional por ASK (R\$ centavos) (CASK)	18,2	15,4	+18,7%
Custo operacional ex-combustível por ASK (R\$ centavos)	12,2	11,5	+6,1%
Taxa de Ocupação <i>Breakeven</i>	54,6%	52,2%	+2,4 p.p.
Receita Líquida (R\$ milhões)	625,0	418,1	+49,5%
EBITDAR (R\$ milhões)	241,8	161,8	+49,5%
Margem EBITDAR	38,7%	38,7%	-
Lucro Operacional (R\$ milhões)	185,9	110,2	+68,6%
Margem Operacional	29,7%	26,4%	+3,3 p.p.
Programa de Participação nos Lucros (PPR) (R\$ milhões)	27,2	19,1	+42,4%
Lucro antes do Imposto	190,1	96,9	+96,2%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	123,9	64,1	+93,3%
Lucro por ação (R\$)	R\$ 0,66	R\$ 0,39	+71,0%
Lucro por ADS equivalente (US\$)	US\$ 0,47	US\$ 0,27	+27,7%
Dividendos (R\$ mm)	60,7	26,5	+128,9%
Dividendos por ação (R\$)	0,32	0,16	+100,0%
Dividendos por ADS equivalente (US\$)	0,24	0,11	+118,2%
Número de ações ponderado, básico	187,5	165,9	+13,1%
Número de ADS ponderado, básico	93,8	83,0	+13,1%

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO 4T04

O quarto trimestre de 2004 representou um período de excelentes resultados e crescimento para a GOL. A Companhia dobrou os lucros e manteve sua liderança em custos baixos, representada por um CASK ajustado a etapa média mais que 30% menor que o competidor mais próximo. “Continuamos a investir em nosso círculo virtuoso de crescimento lucrativo através da adição de 4 aeronaves à frota, 51 novas frequências e 7 novos destinos: Foz do Iguaçu, Caxias do Sul, Uberlândia, Joinville, Teresina, Aracaju e Buenos Aires, nosso primeiro destino internacional”, comentou Constantino de Oliveira Jr., Presidente da GOL.

O início bem sucedido de nossas operações internacionais na Argentina (com taxas de ocupação acima de 70% após o primeiro mês de operações) confirma a oportunidade para expandir nossos negócios em toda a América do Sul, com base na extensão de nossa rede existente, utilizando a mesma estratégia que vem sendo empreendida no mercado brasileiro. Esperamos iniciar vôos até Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, em maio de 2005, e recentemente solicitamos aprovação de rotas para Montevideú, no Uruguai, e Assunção, no Paraguai.

A GOL alcançou excelentes resultados financeiros no quarto trimestre de 2004, em linha com o *guidance* que a Companhia articulou junto ao mercado. A GOL manteve sua tendência de registrar crescimento na taxa de ocupação, na taxa de utilização de aeronaves e yields, enquanto manteve os menores custos do mercado. A taxa de ocupação aumentou 6,7 pontos percentuais, a taxa de utilização de aeronaves cresceu de 12,8 para 13,7 horas bloco por dia e o yield por passageiro por quilômetro aumentou 13,5%, enquanto os custos operacionais foram



reduzidos, excluindo-se combustíveis e custos iniciais de operacionalização das bases. A taxa de ocupação atual da GOL está entre as maiores do mundo. “Nosso foco constante na manutenção de baixos custos operacionais, alcançado com êxito por meio de gestão eficiente da frota, rotas e receita, nos ajudou a atingir uma sólida margem operacional de 30% no 4T04”, comentou Richard Lark, Vice-Presidente Financeiro da GOL.

Olhando para o futuro, além da manutenção da alta produtividade e lucratividade, o crescimento de 2005 será impulsionado pela adição de novas aeronaves e novos destinos. A adição de nove aeronaves Boeing 737 NG em nossa frota durante 2005, através de contratos de arrendamento, farão com que a frota aumente para 36 aeronaves até o final do ano. Essas aeronaves permitirão um aumento de frota de mais de 30% e um aumento na disponibilidade de ASKs de 40%. Esse incremento permitirá a adição de novas frequências para destinos já existentes e serviços para 4 novas cidades, incluindo o segundo destino internacional da GOL, Santa Cruz (Bolívia). O exercício de mais nove opções de compra para a aeronave 737-800 NG no início de 2005 reafirmou a confiança da GOL no crescimento do setor de viagens aéreas no Brasil e na América do Sul.

A Companhia espera continuar com a expansão de seus negócios, aumentando seus lucros por meio da estratégia de criação de demanda, oferecendo passagens aéreas de classe única a preços competitivos, e ao mesmo tempo mantendo altos padrões de qualidade e mantendo custos operacionais baixos. “A GOL continua comprometida com sua meta de tornar a viagem aérea uma experiência mais conveniente, simples e acessível para todos e ao mesmo tempo gerando valor aos seus acionistas e colaboradores”, comentou Sr. Oliveira.

RECEITAS

As receitas operacionais líquidas cresceram 49,5% para R\$ 625,0 milhões, devido ao crescimento no número de passageiros-quilômetro transportados (RPK) e a maiores yields. O aumento dos passageiros pagantes deveu-se a um aumento de 18,1% nas decolagens e de 6,7 pontos percentuais na taxa de ocupação, de 66,6% para 73,3%, enquanto a capacidade (volume de assentos-quilômetro oferecidos - ASK) aumentou 20,1%. O aumento nas decolagens decorreu da adição de 51 novas frequências de voo (inclusive 14 novos voos noturnos) e a adição de nove novos destinos no 4T04. A expansão do ASK foi sustentada por um maior número médio de aeronaves em serviço, aumentando de 22,0 para 26,3.

A soma desses efeitos gerou um aumento de 31,8% no RPK para 1.766 milhões. Os yields melhoraram 13,5% para 33,4 centavos de Real por passageiro-quilômetro, devido à melhor demanda e melhor política de preços. As tarifas médias aumentaram 9,2% de R\$ 215 para R\$ 235.

As receitas operacionais totais por assento-quilômetro oferecido (“RASK”) aumentaram 24,5% para 25,9 centavos de Real no 4T04 em comparação com 20,8 centavos de Real no 4T03. Outras receitas cresceram de R\$24,0 milhões para R\$36,0 milhões, principalmente devido a maiores receitas com transporte de carga.



DESPESAS OPERACIONAIS

O custo operacional por ASK (“CASK”) subiu 18,7% para 18,2 centavos de Real, principalmente, como resultado de aumentos nas despesas com combustível, despesas com vendas e de marketing e outras despesas operacionais. Setenta e nove por cento do aumento no CASK foi causado pelo aumento de combustível por ASK. As despesas com vendas e marketing por ASK aumentaram 29,6% principalmente devido ao início de 7 novas bases e um maior nível de vendas. O incremento em outras despesas operacionais também está relacionado aos custos pré-operacionais extraordinárias das 7 novas bases, incluindo-se nossa primeira base internacional na Argentina. A soma das despesas não-recorrentes relacionadas ao início dessas novas bases e aeronaves foi de aproximadamente R\$10,1 milhões. O CASK sem combustível – R\$12,2 centavos – aumentou 6,1%.

A maior capacidade, representada por um aumento de 20% no ASK e a apreciação do Real permitiram uma redução de 2% no restante das despesas (excluindo despesas de combustível, vendas e marketing e outras despesas operacionais). A taxa de ocupação *breakeven* aumentou de 52,2% para 54,6%.

Segue abaixo o detalhamento de nossas despesas operacionais, e das despesas excluindo combustível, para o 4T04 e 4T03:

Despesas Operacionais	R\$ centavos / ASK			R\$ milhões		
	4T04	4T03	% Var.	4T04	4T03	% Var.
Pessoal	3,0	3,0	-1,4%	71,9	60,7	18,5%
Combustíveis e Lubrificantes	6,0	3,8	56,7%	144,6	76,8	88,3%
Arrendamento de Aeronaves	2,1	2,3	-10,4%	49,4	45,9	7,6%
Seguro de Aeronaves	0,3	0,3	-9,7%	7,5	6,9	8,5%
Comerciais e Publicidade	3,6	2,8	29,6%	86,6	55,6	55,7%
Tarifas de Pouso e Decolagem	0,6	0,6	7,2%	15,9	12,4	28,7%
Prestação de Serviços	1,1	1,1	5,1%	27,4	21,7	26,3%
Material de Manutenção e Reparo	0,8	0,9	-10,1%	19,1	17,7	8,0%
Depreciação	0,3	0,1	80,4%	6,5	3,0	115,6%
Outras Despesas	0,4	0,3	18,4%	10,3	7,2	42,4%
Total Despesas Operacionais	18,2	15,4	18,7%	439,1	307,9	42,6%
Despesas Operacionais ex-Combustível	12,2	11,5	6,1%	294,5	231,1	27,4%

Os custos com pessoal por ASK tiveram queda de 1,4% para 3,0 centavos de Real, na medida que a melhor produtividade por empregado e uma maior capacidade compensaram a expansão de 34,7% dos funcionários FTE, de 2.453 para 3.303 e um reajuste de inflação de 5,8% sobre os salários. Essa linha inclui R\$27,2 milhões (R\$1,1 centavo por ASK) a título de provisão para programa de participação nos resultados relativo à performance anual em 2004, um aumento de R\$8,1 milhões em relação ao 4T03.

Os custos com combustíveis e lubrificantes por ASK alcançaram 6,0 centavos de Real, um aumento de 56,7% em relação ao 4T03, devido ao preço mais elevado do petróleo (por barril) West Texas Intermediário ao qual nosso custo médio de combustível por litro está associado. O custo médio de combustível por litro aumentou 64,1% comparado ao 4T03 e 12,7% em comparação com o 3T04. O programa de hedge de combustíveis da GOL, juntamente com sua frota eficiente e o efetivo gerenciamento de tarifas mitigaram o impacto do aumento dos preços



de combustíveis de aeronaves (os resultados das atividades de hedge de combustíveis são contabilizados nas receitas financeiras). A Companhia efetuou hedges de aproximadamente 65% e 50% de suas necessidades de combustível para o 1T05 e 2T05, respectivamente.

Os **custos com arrendamento mercantil de aeronaves** por ASK diminuíram 10,4% para 2,1 centavos de Real em relação ao 4T03 tendo em vista a elevada taxa de utilização de aeronaves de 13,7 horas bloco por dia e a valorização média de 4% do Real em relação ao dólar norte-americano sobre o 4T03.

Os **custos com seguros de aeronaves** por ASK diminuíram 9,7% para 0,3 centavos de Real em decorrência da diminuição no valor médio dos prêmios pagos por tais seguros, da maior taxa de utilização de aeronaves e da valorização média de 4% do Real frente ao dólar norte-americano em relação ao 4T03.

As **despesas comerciais e com publicidade** por ASK aumentaram 29,6% para 3,6 centavos de Real principalmente em função do início de 7 novas bases durante o trimestre e um maior nível de vendas (em comparação aos passageiros transportados), parcialmente compensados por uma redução nas comissões das agências. A maior parte das vendas de passagens foi realizada através de uma combinação de nosso site (78,5% durante o 4T04), um dos maiores sites de comércio eletrônico do Brasil, e da nossa central de atendimento (6,6 no 4T04).

Os **custos com tarifas de pouso e decolagem** por ASK aumentaram 7,2% para 0,6 centavos de Real, devido a um aumento de 18,1% das decolagens e uma alta de 9% nas tarifas médias de pouso.

Os **custos com prestação de serviços** por ASK aumentaram 5,1% para 1,1 centavo de Real, resultado dos custos fixos sendo distribuídos sobre um número maior de assentos-quilômetro oferecidos (ASK).

As **despesas com materiais de manutenção e reparos** por ASK diminuíram 10,1% para 0,8 centavos de Real, em função de uma maior diluição sobre um maior número de ASKs.

As **despesas com depreciação** por ASK alcançaram 0,3 centavos de Real, uma queda de 80,4%, em decorrência de um aumento em ativo permanente.

As **outras despesas operacionais** por ASK foram de 0,4 centavo de real, uma alta de 18,4% em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao aumento das despesas gerais e administrativas relacionadas à expansão de nossas operações.

COMENTÁRIOS SOBRE O EBITDA E O EBITDAR¹

O crescimento de 5,1 centavos de Real da receita líquida por ASK, tendo em vista os maiores yields e o maior passageiro-quilômetro transportado, excedeu o aumento de 2,9 centavos de Real dos custos e despesas operacionais por ASK, detalhados acima, resultando em uma

¹ O EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e o EBITDAR (LAJIDAR – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves) são apresentados como informação adicional porque acreditamos tratarmos de indicadores importantes de nosso desempenho operacional, além de serem úteis para a comparação de nosso desempenho com outras companhias do setor aéreo. Normalmente apresentamos o EBITDAR como um complemento do EBITDA, já que o leasing de aeronaves representa uma despesa operacional significativa em nosso negócio, e acreditamos que o impacto das despesas de arrendamento de aeronaves deve ser considerado. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com o US GAAP ou Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares por outras companhias.



expansão do EBIT por assentos-quilômetro oferecidos para 7,7 centavos de Real em relação aos 5,5 centavos de Real no 4T03. O EBITDA do 4T04 foi 66,2% maior, somando R\$ 192,4 milhões. A margem EBITDA de 30,8% no 4T04 ficou 3,1 pontos percentuais maior do que a registrada no 4T03 (27,7%).

Cálculo do EBITDAR	Centavos de R\$ por ASK			R\$ milhões		
	4T04	4T03	Var. %	4T04	4T03	Var. %
Receita Líquida	25,94	20,84	+24,5%	625,0	418,1	+49,5%
Custos e Despesas Operacionais	18,23	15,35	+18,7%	439,1	307,9	+42,6%
EBIT	7,71	5,49	+40,4%	185,9	110,2	+68,6%
Depreciação & Amortização	0,27	0,28	-4,2%	6,5	5,6	+15,1%
EBITDA	7,98	5,77	+38,2%	192,4	115,8	+66,2%
Arrendamento de Aeronaves	2,05	2,29	-10,4%	49,4	45,9	+7,6%
EBITDAR	10,03	8,06	+24,4%	241,8	161,8	+49,5%
Margem EBITDAR	38,7%	38,7%	-	38,7%	38,7%	-

O arrendamento mercantil de aeronaves é uma despesa operacional significativa. Como a GOL arrenda todas as suas aeronaves, acreditamos que o EBITDAR (equivalente ao EBITDA antes das despesas com arrendamento mercantil e arrendamento suplementar) é um importante indicador para medir nosso desempenho.

Em termos de assento-quilômetro oferecido, o EBITDAR foi de 10,0 centavos de Real no 4T04 em relação aos 8,1 centavos de Real no 4T03. O EBITDAR alcançou R\$ 241,8 milhões no 4T04 em comparação aos R\$ 161,8 milhões registrados no mesmo período do ano passado. A margem EBITDAR foi 38,7% tanto no 4T04 quanto no 4T03.

DESPESA FINANCEIRA (RECEITA) E RESULTADO FINANCEIRO (DESPESA), LÍQUIDO

A despesa financeira aumentou R\$ 1,4 milhão e a receita financeira aumentou R\$ 19,0 milhões no 4T04, principalmente em função de um saldo maior em caixa.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido no 4T04 subiu para R\$ 123,9 milhões, com margem de 19,8% comparado a um lucro líquido de R\$ 64,1 milhões no 4T03.

O lucro líquido por ação sem diluição foi de R\$ 0,66 no 4T04 em relação aos R\$ 0,39 do 4T03. A média ponderada da quantidade de ações em circulação no mercado foi de 187.543 mil no 4T04 e de 165.871 mil no 4T03.

O lucro líquido por ação, considerando-se diluição, foi de R\$ 0,66 no 4T04 comparado aos R\$ 0,39 do 4T03. A média ponderada da quantidade de ações em circulação no mercado, considerando-se diluição, foi de 188.370 mil no 4T04 e de 165.871 mil no 4T03.

O lucro líquido por ADS sem diluição foi de US\$ 0,47 no 4T04 em relação aos US\$ 0,27 do 4T03. A média ponderada da quantidade de ADS em circulação no mercado foi de 93.772 mil no 4T04 e de 82.936 mil no 4T03.



O lucro líquido por ação, considerando-se diluição, foi de US\$ 0,47 no 4T04 comparado aos US\$ 0,27 do 4T03. A média ponderada da quantidade de ADS em circulação no mercado, considerando-se diluição, foi de 94.185 mil no 4T04 e de 82.936 mil no 4T03.

Excluindo-se os custos de início de operações das 7 novas bases e da incorporação de 4 novas aeronaves à frota, o lucro líquido seria de R\$130,6 milhões (US\$46,8 milhões), representando lucro por ação de R\$0,70 (US\$0,50 por ADS) considerando-se diluição.

O lucro líquido por ação sem diluição foi de R\$ 2,14 no ano de 2004 em relação aos R\$ 1,07 de 2003. O lucro líquido por ação considerando-se diluição foi de R\$ 2,13 no ano de 2004 comparado aos R\$ 1,07 de 2003.

Excluindo as despesas extraordinárias de R\$0,10 no 3T04 (relacionadas com variação cambial sobre ativos denominados em dólar e perdas em contratos de hedge sobre os recursos em dólar obtidos do IPO), o lucro por ação (LPA) para o ano de 2004 seria R\$2,24 (US\$1,53 por ADS), acima das estimativas do mercado, de acordo com o First Call.

O lucro líquido em 2004 registrou um recorde de R\$ 384,7 milhões (US\$132,0 milhões), representando um crescimento anual de 119,3%, sobre receitas de R\$ 2 bilhões e uma margem operacional de 29,4%.

O Estatuto Social da GOL prevê um dividendo obrigatório para os detentores de ações ordinárias e preferenciais de no mínimo, 25% do lucro líquido anual distribuível (isto é, lucro líquido após um provisionamento de 5% para reservas legais) determinado de acordo com a Lei das S.A.. O dividendo em 31 de dezembro de 2004 proposto para aprovação dos acionistas na AGO de 11 de abril de 2005 é de R\$ 60,7 milhões. As ações serão negociadas ex-dividendos a partir de 12 de abril e o pagamento desses dividendos será realizado em 20 de abril de 2005.

FLUXO DE CAIXA

As disponibilidades aumentaram R\$702,8 milhões em 2004. A geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$274,1 milhões, principalmente em função do lucro líquido das operações (R\$384,7 milhões), parcialmente reduzido pelo aumento de contas a receber (R\$145,6 milhões). O caixa utilizado nas atividades de investimento foi de R\$89,7 milhões, representado principalmente por aquisições de propriedades e equipamentos (R\$42,0 milhões) e adiantamentos para aquisição de aeronaves (R\$43,4 milhões).

O fluxo de caixa das atividades de financiamento foi de R\$518,4 milhões, representado principalmente por recursos advindos da Oferta Pública Inicial no montante de R\$470,4 milhões e por R\$79,4 milhões de empréstimos de curto prazo para capital de giro.

Resumo do Fluxo de Caixa	12 meses 2004	12 meses 2003	Var. %
Fluxo de Caixa advindo das atividades Operacionais	274,1	85,2	+221,6%
Fluxo de Caixa utilizado nas atividades de Investimento	(89,7)	(39,3)	+128,4%
Fluxo de Caixa advindo das atividades de Financiamento	<u>518,4</u>	<u>90,9</u>	+470,5%
Acréscimo Líquido de Caixa	702,8	136,8	+413,6%



COMENTÁRIOS SOBRE O BALANÇO

A liquidez da GOL aumentou 16,7% no 4T04. A posição de caixa em 31 de dezembro de 2004 foi de R\$ 849,1 milhões, um aumento de R\$ 115,4 milhões em relação ao trimestre anterior. A liquidez total da Companhia elevou-se para R\$ 1.235,5 milhões (caixa mais contas a receber) no final do 4T04. A relação endividamento total (incluindo arrendamentos não registrados no balanço – pagamentos mínimos de arrendamento)/capitalização (patrimônio líquido mais a dívida total) da GOL foi de 43,3%.

Em 31 de dezembro de 2004, a Companhia tinha seis linhas de crédito garantidas por suas contas a receber, por certificados de depósito e por notas promissórias. A taxa de juros anual média ponderada para esses empréstimos de curto prazo foi de 17,7% em moeda local em 31 de dezembro de 2004.

Caixa e Dívida Líquida (R\$ milhões)	31.12.04	30.09.04	Var. %
Disponibilidades	849,1	733,7	+15,7%
Dívida de Curto Prazo	118,3	105,4	+12,2%
Dívida de Longo Prazo	-	-	n.m.
Caixa Líquido	730,8	628,3	+16,3%

Atualmente, a GOL arrenda todas as suas aeronaves, assim como espaços de terminais em aeroportos, outras instalações em aeroportos, escritórios e outros equipamentos. Em 31 de dezembro de 2004, a Companhia dispunha de 27 aeronaves por meio de contratos de leasing operacional (22 aeronaves em 31 de dezembro de 2003), cujo vencimento do prazo inicial de arrendamento varia entre 2006 e 2010.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos. Esses arrendamentos com prazos iniciais ou remanescentes, acima de um ano em 31 de dezembro de 2004 em Reais foram os seguintes:

Programa de Pagamentos Mínimos de Arrendamento (R\$ milhões)	Total
2005	200,8
2006	197,6
2007	183,8
2008	108,1
Após 2008	69,0
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	R\$ 759,3

Em 31 de dezembro de 2004, aproximadamente R\$ 17,1 milhões das contas a receber da Companhia estavam caucionados por cartas de crédito.

Atualmente, a Companhia tem 26 pedidos firmes e 37 opções de compra para o Boeing 737-800 NG. Os pedidos firmes estão previstos para serem entregues entre 2006 e 2009 e as opções de compra são exercíveis para entrega entre 2005 e 2010. A tabela abaixo mostra nossa frota projetada de 2005 até 2009:

Aeronaves	2005	2006	2007	2008	2009
737-300	5				
737-700	23	24	20	17	20
737-800	8	18	28	37	43
Total	36	42	48	54	63
Própria	-	6	17	28	38
Alugada	36	36	31	26	25



PROJEÇÕES

Em 2005, a GOL prosseguirá com seu modelo de negócios bem sucedido de baixas tarifas - baixos custos. Continuaremos avaliando oportunidades de expandirmos nossas operações, adicionando novos vôos no mercado interno onde há demanda de mercado suficiente e de expandirmos em outros centros de alto tráfego em países da América Latina. Esperamos nos beneficiar de economias de escala e reduzir nosso custo médio por CASK, à medida que adicionamos aeronaves a uma infra-estrutura operacional eficiente e bem estabelecida.

Estimamos um cenário estável para a taxa de câmbio nesse ano, sustentado por bons fundamentos econômicos na economia brasileira e no setor de aviação civil. O fortalecimento da moeda brasileira tem impactado positivamente as despesas operacionais da GOL. Aproximadamente 50% dessas despesas são denominadas em dólares norte-americanos (despesas com arrendamento de aeronaves) ou atreladas ao dólar (despesas com combustível).

A adição de nove novas aeronaves Boeing 737 NG em nossa frota em 2005 fornecerá as condições necessárias para o crescimento de nosso negócio e manutenção de nossa rentabilidade.

Nosso *guidance* atualizado para o ano de 2005 é: receita líquida em torno de R\$ 2,8 bilhões, 43% superior à receita líquida no ano de 2004, e lucro por ação entre R\$ 2,70 e R\$ 3,00, representando um crescimento médio no lucro por ação acima de 30%. Também esperamos alcançar uma margem EBITDAR entre 38% e 40% e uma margem operacional entre 26% e 28%. Planejamos continuar a popularizar o mercado de transporte aéreo de passageiros por meio da expansão de nosso negócio, da inovação tecnológica, da melhoria da eficiência operacional, de severo controle de custos, e de preços baixos e competitivos.

Projeção Financeira (US GAAP)	2005 (Preliminar)	2005 (Atualizado)
Receita Líquida (R\$ bilhões)	+/- R\$ 2,6	+/- R\$ 2,8
Lucro por Ação (LPA)	R\$ 2,55 – 2,80	R\$ 2,70 – 3,00
Margem EBITDAR	39% - 41%	38% - 40%
Margem Operacional	26% - 28%	26% - 28%



TELECONFERÊNCIA DOS RESULTADOS DO 4T04

Data: Terça-feira, 8 de março de 2005

Inglês (US GAAP)

9h00 (horário NY)

11h00 (horário SP)

Tel: (+1 973) 582-2757

Replay: (+1 973) 341-3080

Código: 5754342 ou GOL

Português (US GAAP)

10h00 (horário NY)

12h00 (horário SP)

Tel: (55 11) 2101-1490

Replay: (55 11) 2101-1490

Código: GOL

GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR

Passageiros pagantes: é o número total de passageiros pagantes que efetivamente voaram em todos os vôos da empresa.

Passageiro-quilômetro transportado (RPK): é o número de quilômetros voados por passageiro pagante.

Assentos-quilômetro oferecido (ASK): é multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância do vôo.

Taxa de Ocupação: percentual da capacidade da aeronave que está utilizada (calculada pela divisão de receita por passageiro pelo número de assentos vagos por quilômetro).

Taxa de Ocupação break-even: é a taxa de ocupação de passageiros que resultará na receita por passageiro equivalente a despesas operacionais.

Taxa de utilização da aeronave: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

Horas bloqueadas: tempo em que a aeronave está em vôo mais o tempo de taxamento.

Yield por passageiro por quilômetro: é a média que um passageiro paga por um quilômetro voado.

Receita de passageiros por assento-quilômetro oferecido: é a receita por passageiro dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

Receita operacional por assento-quilômetro oferecido (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Distância média de vôos ou Etapa média: representa a distância média, em quilômetros voada por aeronave.

Custo operacional por assento disponível por quilômetro (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.



Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes, companhia aérea “baixo custo - baixa tarifa”, é uma das empresas mais lucrativas do setor em todo o mundo. A GOL opera uma frota de aeronaves 737 simplificada com classe única de serviços, uma das mais novas e modernas do setor, com baixos custos com manutenção, combustível e treinamento, e altos índices de utilização e eficiência. Ao acrescentar a isso serviços seguros e confiáveis, estimulando o reconhecimento da marca e a satisfação do cliente, explica-se porque a Companhia apresenta a melhor relação custo-benefício do mercado. A GOL atende 39 destinos de negócios e viagens no Brasil e Argentina. Para o ano de 2005, a Companhia planeja crescer ampliando as frequências nos mercados em que já opera, além de voar para outros destinos no país, bem como para outras rotas na América do Sul. As ações de GOL estão listadas na Bovespa e na NYSE. Para mais informações, tabela de vôos e tarifas, favor acessar o site www.voegol.com.br ou ligue para 0300-789-2121 no Brasil, ou 55 11 2125-3200 do exterior. GOL: Aqui todo mundo pode voar!

CONTATO: GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Relações com Investidores:

tel.: (11) 5033-4393

e-mail: ri@golnaweb.com.br

www.voegol.com.br (seção de relações com investidores),

ou

Imprensa:

Juliana Cabrini, Roberta Corbioli e Márcia Bertoncello

MVL Comunicação

Tel. (11) 3049-0343 / 0341

e-mail: juliana.cabrini@mvl.com.br

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Dados Operacionais

USGAAP - não auditado

	<u>4T04</u>	<u>4T03</u>	<u>Var. %</u>
Passageiros pagantes (000)	2.545	1.993	27,7%
Passageiro quilômetro transportado (RPK) (mm)	1.766	1.340	31,8%
Assentos quilômetro oferecido (ASK) (mm)	2.409	2.006	20,1%
Taxa de ocupação	73,3%	66,6%	6,7 p.p.
Taxa de ocupação <i>break-even</i>	54,6%	52,2%	2,4 p.p.
Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)	13,7	12,8	6,5%
Tarifa média	R\$ 235	R\$ 215	9,2%
Yield por passageiro por quilômetro (centavos de R\$) ⁽¹⁾	33,4	29,4	13,5%
Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)	24,5	19,6	24,4%
Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)	25,9	20,8	24,5%
Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)	18,2	15,4	18,7%
Custo por ASK (CASK) excluindo despesas de combustível (centavos de R\$)	12,2	11,5	6,1%
Decolagens	23.746	20.107	18,1%
Distância média de vôo (km)	667	652	2,3%
Número médio de aeronaves operacionais	26,3	22,0	19,5%
Funcionários efetivos no final do período	3.303	2.453	34,7%
% de vendas pelo website no período	78,4%	62,0%	16,5 p.p.
Taxa de câmbio média ⁽³⁾	R\$ 2,79	R\$ 2,90	-3,8%
Taxa de câmbio no final do período ⁽³⁾	R\$ 2,66	R\$ 2,90	-8,1%
Inflação (IGP-M) ⁽⁴⁾	2,0%	1,5%	0,5 p.p.
Inflação (IPCA) ⁽⁴⁾	2,0%	1,2%	0,9 p.p.
WTI (médio por barril) ⁽⁵⁾	\$48,34	\$29,45	64,1%

(1) Em US GAAP, o "yield" é calculado bruto de impostos

(2) Média Mensal

(3) Fonte: Banco Central

(4) Fonte: Fundação Getúlio Vargas

(5) Fonte: Bloomberg



Demonstrações dos Resultados Consolidados

US GAAP

R\$ 000

	<u>4T04</u>	<u>4T03</u>	<u>% Var.</u>
Receita Operacional Líquida			
Transporte de passageiros	R\$ 589.064	R\$ 394.080	49,5%
Transporte de cargas e outros	<u>35.970</u>	<u>24.044</u>	49,6%
Receita Operacional Líquida Total	625.034	418.124	49,5%
Custo e Despesas Operacionais			
Pessoal	71.907	60.693	18,5%
Combustível e lubrificantes	144.578	76.797	88,3%
Arrendamento mercantil de aeronaves	49.402	45.892	7,6%
Seguro de aeronave	7.460	6.877	8,5%
Comerciais e publicidade	86.624	55.625	55,7%
Tarifas de pouso e decolagem	15.938	12.383	28,7%
Prestação de serviços	27.401	21.712	26,2%
Material de manutenção e reparo	19.112	17.700	8,0%
Depreciação	6.467	2.999	115,6%
Outros custos e despesas operacionais	<u>10.257</u>	<u>7.201</u>	42,4%
Total de custos e despesas operacionais	439.146	307.879	42,6%
Resultado Operacional	185.888	110.245	68,6%
Despesas Não Operacionais			
Despesas financeiras	(4.308)	(2.938)	46,6%
Receitas financeiras	8.579	(10.384)	nm
Lucro antes de IR/CS	190.159	96.923	96,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(56.370)	(12.660)	345,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(9.864)</u>	<u>(20.161)</u>	-51,1%
Lucro líquido	<u>R\$ 123.925</u>	<u>R\$ 64.102</u>	93,3%
Lucro por ação, básico	R\$ 0,66	R\$ 0,39	71,0%
Lucro por ação, diluído	R\$ 0,66	R\$ 0,39	70,2%
Lucro por ADS, básico - US Dollar	\$0,47	\$0,27	77,7%
Lucro por ADS, diluído - US Dollar	\$0,47	\$0,27	77,0%
Número de ações médio ponderado	187.543.243	165.871.152	13,1%
Número de ações médio ponderado, com efeito de diluição	188.369.511	165.871.152	13,6%



Balço Patrimonial Consolidado

US GAAP

R\$ 000

	<u>Dezembro 31, 2004</u>	<u>Set 30, 2004</u>
ATIVO	1.734.284	1.486.395
Circulante	1.304.729	1.106.906
Disponibilidades	849.091	733.740
Contas a receber, líquido de PDD	386.370	326.837
Estoques	21.038	15.876
Imposto a compensar e impostos diferidos	10.657	9.169
Despesas antecipadas	34.184	16.330
Outros créditos e valores	3.389	4.954
Permanente, líquido	131.358	110.686
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	43.447	126.070
Outros imobilizados	131.900	22.141
Depreciação acumulada	(43.989)	(37.525)
Outros Ativos	298.197	268.803
Depósitos de contratos de leasing de aeronaves	22.884	20.993
Depósitos para manutenção de aeronaves	266.532	241.832
Outros	8.781	5.978
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.734.282	1.486.395
Circulante	517.812	343.500
Fornecedores	36.436	29.645
Transportes a executar	159.891	122.490
Obrigações trabalhistas	51.041	26.572
Arrendamentos mercantis a pagar	10.107	10.406
Empréstimos e financiamentos	118.349	105.428
Dividendos a pagar	60.674	0
Impostos sobre vendas e taxas aeroportuárias a recolhe	51.515	19.159
Outras obrigações	29.799	29.800
Exigível a longo prazo	68.017	70.831
Arrendamentos mercantis a pagar	9.238	13.830
Impostos diferidos, líquido	44.493	47.635
Outras Obrigações	14.286	9.366
Patrimônio líquido	1.148.453	1.072.064
Ações preferenciais	564.634	553.505
Ações ordinárias	41.500	41.500
Capital adicional	49.305	49.305
Despesas de remun. em opções de compra ações	(10.059)	(12.070)
Lucros apropriados a reserva legal	18.352	5.579
Lucros retidos	484.721	434.245



Fluxo de Caixa Consolidado

US GAAP - Auditado

R\$ 000

	<u>12 meses 04</u>	<u>12 meses 03</u>	<u>% Var.</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido	R\$ 384.710	R\$ 175.459	119,3%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Amortização de remuneração em ações	10.058	0	nm
Depreciação	21.242	13.844	53,4%
Provisão para devedores duvidosos	(213)	2.455	nm
Impostos diferidos	36.860	27.929	32,0%
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(145.581)	(137.785)	5,7%
Estoques	(7.468)	3.275	nm
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos	(20.527)	(16.684)	23,0%
Fornecedores	(2.931)	6.145	nm
Depósitos para manutenção	(104.237)	(62.409)	67,0%
Arrendamentos mercantis a pagar	(2.204)	(21.347)	-89,7%
Transportes a executar	36.498	52.829	-30,9%
Obrigações Trabalhistas	16.082	23.727	-32,2%
Outras Obrigações	<u>51.804</u>	<u>17.797</u>	191,1%
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	274.093	85.235	221,6%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	(4.263)	3.473	nm
Adições de propriedade e equipamento	(41.971)	(42.736)	-1,8%
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	<u>(43.447)</u>	<u>0</u>	nm
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(89.681)	(39.263)	128,4%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Empréstimos de curto prazo, líquido	79.443	16.106	393,3%
Recursos provenientes de emissão de ações	470.434	94.200	399,4%
Reserva especial de ágio	29.187	0	nm
Obrigações com coligadas	0	(19.439)	nm
Dividendos a pagar	<u>(60.676)</u>	<u>0</u>	nm
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	518.388	90.867	470,5%
Acréscimo Líquido de Caixa	702.800	136.839	413,6%
Disponibilidades no início do exercício	<u>146.291</u>	<u>9.452</u>	1447,7%
Disponibilidades no final do exercício	<u>R\$ 849.091</u>	<u>R\$ 146.291</u>	480,4%
Divulgação Suplementar da Informação do Fluxo de caixa			
Juros pagos	R\$ 12.223	R\$ 20.910	-41,5%
Tributos pagos	R\$ 162.663	R\$ 73.454	121,4%



Dados Operacionais

US GAAP - Não auditado

	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>% Var.</u>
Passageiros pagantes (000)	9.045	7.551	19,8%
Passageiro quilômetro transportado (RPK) (mm)	6.289	4.890	28,6%
Assentos quilômetro oferecido (ASK) (mm)	8.844	7.605	16,3%
Taxa de ocupação	71,1%	64,3%	6,8 p.p.
Taxa de ocupação <i>break-even</i>	52,5%	48,1%	4,4 p.p.
Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)	13,6	12,7	7,0%
Tarifa média	R\$ 210	R\$ 193	9,0%
Yield por passageiro por quilômetro (centavos de R\$) ⁽¹⁾	29,8	27,4	8,9%
Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)	21,2	17,6	20,4%
Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)	22,2	18,4	20,4%
Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)	15,7	13,9	12,4%
Decolagens	87.708	75.508	16,2%
Distância média de vôo (km)	689	659	4,5%
Número médio de aeronaves operacionais	23,2	21,3	9,0%
Funcionários efetivos no final do período	3.303	2.385	38,5%
% de vendas pelo website no período	75,8%	57,3%	32,3%
Taxa de câmbio média ⁽³⁾	\$2,94	\$3,06	-3,9%
Taxa de câmbio no final do período ⁽³⁾	\$2,66	\$2,90	-8,1%
Inflação (IGP-M) ⁽⁴⁾	12,4%	8,7%	3,7 p.p.
Inflação (IPCA) ⁽⁴⁾	7,6%	9,3%	(1,7) p.p.
WTI (médio por barril) ⁽⁵⁾	\$43,19	\$29,53	46,3%

(1) Em US GAAP, o "yield" é calculado bruto de impostos

(2) Média Mensal

(3) Fonte: Banco Central

(4) Fonte: Fundação Getúlio Vargas

(5) Fonte: Bloomberg



Demonstrações dos Resultados Consolidados

US GAAP - Auditado

R\$ 000

	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>% Var.</u>
Receita Operacional Líquida			
Transporte de passageiros	R\$ 1.875.475	R\$ 1.339.191	40,0%
Transporte de cargas e outros	<u>85.411</u>	<u>61.399</u>	39,1%
Receita Operacional Líquida Total	1.960.886	1.400.590	40,0%
Custo e Despesas Operacionais			
Pessoal	183.037	137.638	33,0%
Combustíveis e lubrificantes	459.192	308.244	49,0%
Arrendamento mercantil de aeronaves	195.504	188.841	3,5%
Seguro de aeronave	25.575	25.850	-1,1%
Comerciais e publicidade	261.756	191.280	36,8%
Tarifas de pouso e decolagem	57.393	47.924	19,8%
Prestação de serviços	74.825	58.710	27,4%
Material de manutenção e reparo	51.796	42.039	23,2%
Depreciação	21.242	13.844	53,4%
Outros custos e despesas operacionais	<u>54.265</u>	<u>44.494</u>	22,0%
Total de custos e despesas operacionais	1.384.585	1.058.864	30,8%
Resultado Operacional	576.301	341.726	68,6%
Despesas Não Operacionais			
Despesas financeiras	(13.444)	(20.910)	-35,7%
Receitas financeiras	24.423	(56.681)	nm
Lucro antes de IR/CS	587.280	264.135	122,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(165.710)	(60.747)	172,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(36.860)</u>	<u>(27.929)</u>	32,0%
Lucro líquido	<u>R\$ 384.710</u>	<u>R\$ 175.459</u>	119,3%
Lucro por ação, básico	R\$ 2,14	R\$ 1,07	100,6%
Lucro por ação, diluído	R\$ 2,13	R\$ 1,07	99,7%
Lucro por ADS, básico - US Dollar	\$1,46	\$0,72	104,3%
Lucro por ADS, diluído - US Dollar	\$1,46	\$0,72	103,6%
Número de ações médio ponderado	179.730.743	164.410.236	9,3%
Número de ações medio ponderado com efeito de diluição	180.557.011	164.410.236	9,8%



Demonstrações dos Resultados Consolidados

BR GAAP

R\$ 000

	<u>4QT4</u>	<u>4T03</u>	<u>% Var.</u>
Receita Operacional Líquida			
Transporte de passageiros	R\$ 601.790	R\$ 441.272	36,4%
Transporte de cargas e outros	<u>37.096</u>	<u>12.974</u>	185,9%
Deduções da Receita Bruta	<u>(13.852)</u>	<u>(35.942)</u>	-61,5%
Receita Operacional Líquida Total	625.034	418.304	49,4%
Custo e Despesas Operacionais			
Pessoal	69.896	60.693	15,2%
Combustíveis e lubrificantes	144.578	134.607	7,4%
Arrendamento mercantil de aeronaves	49.402	45.892	7,6%
Arrendamento suplementario	26.278	22.934	14,6%
Seguro de aeronave	7.460	6.877	8,5%
Comerciais e publicidade	86.624	55.625	55,7%
Tarifas de pouso e decolagem	15.938	12.383	28,7%
Prestação de serviços	27.401	21.712	26,2%
Material de manutenção e reparo	19.112	18.319	4,3%
Depreciação	10.477	3.193	228,1%
Outros custos e despesas operacionais	<u>9.070</u>	<u>(25.153)</u>	-136,1%
Total de custos e despesas operacionais	466.236	357.082	30,6%
Resultado Operacional	158.798	61.222	159,4%
Despesas Financeiras			
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	10.382	(11.243)	nm
Lucro antes de IR/CS			
Imposto de renda e contribuição social correntes	169.180	49.979	238,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(56.182)</u>	<u>(14.072)</u>	299,2%
	<u>988</u>	<u>5.000</u>	-80,2%
Lucro líquido	<u>113.986</u>	<u>40.907</u>	1,79
Lucro por ação, básico	R\$ 0,61	R\$ 0,24	150,8%
Lucro por ação, diluído	R\$ 0,61	R\$ 0,24	149,7%
Lucro por ADS, básico - US Dollar	\$0,44	\$0,17	160,7%
Lucro por ADS, diluído - US Dollar	\$0,43	\$0,17	159,6%
Número de ações médio ponderado	187.543.243	168.792.985	11,1%
Número de ações médio ponderado com efeito de diluição	188.369.511	168.792.985	11,6%



Balço Patrimonial Consolidado

BR GAAP

R\$ 000

	<u>Dezembro 31, 2004</u>	<u>Set 30, 2004</u>
ATIVO	1.545.163	1.317.211
Circulante	1.317.974	1.112.450
Disponibilidades	849.091	731.849
Contas a receber, líquido de PDD	386.370	326.837
Estoques	21.038	15.876
Imposto a compensar e impostos diferidos	16.494	9.169
Despesas antecipadas	41.593	23.807
Outros créditos e valores	3.388	4.912
Realizável a Longo Prazo	93.966	92.349
Depósitos de leasing e manutenção	33.559	33.246
Impostos diferidos	24.828	27.730
Despesas antecipadas	26.798	28.035
Outras	8.781	3.338
Outros Ativos	133.223	112.412
Investimentos	1.260	1.080
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	43.447	28.631
Imobilizado	87.911	82.055
Diferido	605	646
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.545.163	1.317.211
Circulante	517.814	343.502
Empréstimos e financiamentos	118.349	105.428
Fornecedores	36.436	29.645
Arrendamentos mercantis a pagar	10.107	10.406
Obrigações trabalhistas	23.860	26.572
Impostos sobre vendas e taxas aeroportuárias a recolher	10.603	19.159
Impostos e Taxas a Pagar	40.912	25.155
Transportes a executar	159.891	122.490
Dividendos a pagar	60.676	0
Outras obrigações	56.980	4.647
Exigível a longo prazo	23.526	23.196
Arrendamentos mercantis a pagar	3.937	4.700
Fornecedores	9.238	0
Provisão para contingências	10.351	9.366
Outras Obrigações	0	0
Patrimônio líquido	1.003.823	950.513
Capital social	717.832	717.832
Reservas de Capital	29.187	29.187
Reservas de Lucros	256.804	203.494



Demonstrações dos Resultados Consolidados

BR GAAP - Auditado

R\$ 000

	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>% Var.</u>
Receita Operacional Líquida			
Transporte de passageiros	R\$ 1.965.154	R\$ 1.444.757	36,0%
Transporte de cargas e outros	<u>89.495</u>	<u>52.636</u>	70,0%
Deduções da receita bruta	(93.763)	(96.803)	-3,1%
Receita Operacional Líquida Total	1.960.886	1.400.590	40,0%
Custo e Despesas Operacionais			
Pessoal	172.979	137.638	25,7%
Combustível e lubrificantes	468.192	357.193	31,1%
Arrendamento mercantil de aeronaves	195.504	188.841	3,5%
Arrendamento suplementario	103.202	90.875	13,6%
Seguro de aeronave	25.575	25.850	-1,1%
Comerciais e publicidade	261.756	191.280	36,8%
Tarifas de pouso e decolagem	57.393	47.924	19,8%
Prestação de serviços	74.825	58.710	27,4%
Material de manutenção e reparo	51.796	42.039	23,2%
Depreciação e amortização	26.000	14.527	79,0%
Outros custos e despesas operacionais	52.629	14.187	271,0%
Total de custos e despesas operacionais	1.489.851	1.169.064	27,4%
Resultado Operacional	471.035	231.526	103,4%
Despesas Financeiras			
Receitas (despesas) financeiras, líquido	10.979	(61.927)	nm
Lucro antes de IR/CS	482.014	169.599	184,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(164.534)	(56.555)	190,9%
Lucro líquido	R\$ 317.480	R\$ 113.044	180,8%
Lucro por ação, básico	\$1,69	\$0,67	152,8%
Lucro por ação, diluído	\$1,69	\$0,67	151,7%
Lucro por ADS, básico - US Dollar	\$1,21	\$0,46	1,63
Lucro por ADS, diluído - US Dollar	\$1,21	\$0,46	161,6%
Número de ações médio ponderado	187.543.243	168.792.985	11,1%
Número de ações médio ponderado, diluído com efeito de diluição	188.369.511	168.792.985	11,6%



Fluxo de Caixa Consolidado

BR GAAP - Auditado

R\$ 000

	<u>12 meses 04</u>	<u>12 meses 03</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido	R\$ 317.480	R\$ 113.044
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Amortização de remuneração por ações	-	683
Depreciação	26.000	13.844
Provisão para devedores duvidosos	(213)	2.455
Impostos diferidos	(1.176)	(4.192)
Incentivos fiscais	-	691
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(145.581)	(137.786)
Estoques	(5.802)	(5.658)
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos	(75.759)	5.268
Depósitos para manutenção	-	12.803
Contas a pagar	(2.931)	10.488
Arrendamentos mercantis a pagar	(2.202)	(24.996)
Transportes a executar	36.498	52.156
Obrigações Trabalhistas	16.082	23.727
Outras Obrigações	91.408	18.539
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	253.804	81.066
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Investimentos	(630)	(630)
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	(5.298)	3.473
Aquisição de imobilizado	(89.385)	(37.967)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(95.313)	(35.124)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos de curto prazo, líquido	79.443	16.106
Reserva especial de ágio	29.187	-
Obrigações com coligadas	-	(19.439)
Dividendos a pagar	(60.676)	-
Recursos provenientes de emissão de ações	<u>496.355</u>	<u>94.200</u>
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	544.309	90.867
Acréscimo Líquido de Caixa	702.800	136.809
Disponibilidades no início do exercício	146.291	9.452
Disponibilidades no final do exercício	R\$ 849.091	R\$ 146.261
Divulgações Suplementares		
Reserva especial de ágio	R\$ 29.187	-
Juros pagos	R\$ 12.223	R\$ 20.910
IR e Contribuição social pagos	R\$ 162.663	R\$ 73.454